

Alerta Bancários

www.bancariosmogi.com.br
sindicato@bancariosmogi.com.br

nº 242 - 17 de Dezembro de 2009

CONTRAF
Central de Trabalho dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

FETEC

CUT
BRASIL

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro de Mogi das Cruzes e Região



Bancários e Bancárias



Chegamos ao final do ano com a certeza do dever cumprido e gratos aqueles que nos ajudaram a realizar uma intensa agenda de ações que foram feitas visando o seu bem estar. Você que fez parte desta história de lutas, agende-se agora para muito mais em 2010. Juntos vamos realizar muito mais.

Esses são os votos da Diretoria do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região.

Relembre nesta edição: As principais lutas no decorrer do ano de 2009

Unidos pela mudança

Clodoaldo Aparecido de Moraes, tesoureiro do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região é o novo presidente do Partido dos Trabalhadores em Mogi das Cruzes. Ele responderá pelo comando do Diretório Municipal no triênio 2010-2012 e terá pela frente alguns desafios como, por exemplo, planejar as candidaturas a deputados federais e estaduais no ano que vem, além do fortalecimento da legenda entre o eleitorado mogiano e sobretudo articular a chapa de candidatos a vereadores em 2012, de modo que o PT consiga uma projeção maior no legislativo. Clodoaldo foi eleito depois de obter 391 votos dos 770 sufrágios válidos, numa eleição disputada contra Mário Ventura e Lillian Franco de Assis, respectivamente 184 e 113 votos.

Clodoaldo deve assumir o cargo em fevereiro do ano que vem, sem data definida para a solenidade de posse. O futuro presidente do PT informou que as primeiras providências serão a viabilização de uma sede para o diretório municipal e a criação de um jornal para divulgação do partido em Mogi. A intenção é manter a população



Chapa Unidos pela Mudança vencedora da eleição do PT de Mogi das Cruzes

informada a respeito das contribuições do governo Lula para Mogi, especialmente sobre as verbas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), programas federais como o "Minha Casa, Minha Vida" e benefícios assistenciais, como o "Bolsa Família". A divulgação ainda servirá para contribuir com as campanhas do PT nas eleições de

2010.

O sindicalista também prometeu um PT mais atuante durante sua gestão. Ele garantiu que a legenda participará ativamente das "lutas sociais" do município, como as campanhas contra o aterro sanitário da empresa Queiroz Galvão e contra a instalação do Centro de Progressão Penitenciária (CPP).

PROTESTO

Bradesco comete injustiças

O Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região fez, em 10/12, uma manifestação em frente à agência Princesa Isabel do Banco Bradesco no Centro de Mogi das Cruzes. Diretores do sindicato convenceram funcionários a fechar a agência durante todo o horário de expediente em solidariedade aos quatro

companheiros, demitidos por justa causa, todos com mais de vinte anos de carreira que foram dispensados aparentemente sem nenhum motivo, sem nenhuma garantia trabalhista como: FGTS, PLR, Aviso Prévio, Auxílio Desemprego, Plano de Saúde, etc. O Ato reuniu também bancários de Taubaté, Guarulhos e representantes da

FETEC que protestaram entregando uma carta a população explicando os motivos da paralisação.

O Sindicato mais uma vez foi surpreendido por ações autoritárias praticadas pela direção do Banco Bradesco que dispensou chefes de família. O que mais chama a atenção é o fato dos demitidos serem reconhecidos como excelentes profissionais, tanto pela direção do banco, como também pelos funcionários da agência e seus clientes. De acordo com Francisco Cândido, presidente do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região, a atitude do Bradesco é diferente do que tenta induzir a sua campanha publicitária "O Banco do Planeta", que procura passar a imagem de uma instituição preocupada com a responsabilidade social. "Com essas demissões, o Bradesco criou um clima de pânico entre seus empregados, isso porque deu provas que, dentro de sua própria casa esse tal "compromisso social", divulgado exaustivamente, não existe". Agora o sindicato espera que a diretoria do Bradesco reverta essas demissões, mesmo porque se trata de funcionários com muito tempo de empresa e trajetórias exemplares de boa conduta, além de serem grandes cumpridores de seus deveres.



A manifestação reuniu várias lideranças da categoria bancária



Cláusulas renovadas no aditivo

Já está garantida a renovação de boa parte do acordo aditivo dos bancários do Grupo Santander. A rodada de negociação foi realizada no dia 18/11 e tratou do Bloco I do acordo, das cláusulas renováveis e foi avaliada como positiva pelos representantes dos trabalhadores. O banco sinalizou com a renovação da maioria das cláusulas, deixando pendentes as que tratam do trabalho aos sábados, domingos e feriados, do "pijama" e do abono indenizatório. A reunião foi boa, mas o sindicato insiste em voltar ao debate sobre essas cláusulas diante da importância da renovação do 'pijama', que vale até 30 de março de 2010 e precisa se estender até agosto de 2010. O "pijama" foi criado para evitar demissões durante o processo de fusão, que ainda não está concluído. Portanto sua função ainda não terminou. O mesmo vale para o abono indenizatório. Queremos manter e melhorar o valor de forma que se torne mais atrativo para os trabalhadores aposentados que estão na ativa e que, ao se afastarem, ajudarão a evitar uma demissão.



Reunião discute a incorporação

Contraf-CUT e as entidades sindicais se reúnem com o Banco do Brasil, na sede da Confederação, em São Paulo, para retomar o processo de negociação em torno da migração dos trabalhadores do ex-banco paulista. Diversos funcionários da Nossa Caixa estão com dúvidas em relação ao simulador disponibilizado pelo BB para saber como ficará a sua situação na nova empresa. O Sindicato quer discutir nas negociações todos os casos apontados pelos trabalhadores uma vez que as pessoas estão dando um passo importante em suas vidas profissionais e têm de estar seguras em relação ao futuro. Dentre as questões levantadas pelos bancários está a situação dos coordenadores de tesouraria, dos caixas eventuais, da estrutura administrativa e se realmente procede a intenção da direção do BB de transformar em correspondente bancário as agências instaladas em Poupatempo.



Caixa toma multa

A Caixa Econômica Federal foi multada em R\$ 2.128.200 por desrespeito à Lei do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), que completou um ano. O Sindicato dos Bancários vê a falta de empregados como a razão para o problema. A falta de trabalhadores nas agências provoca inúmeras reclamações no SAC do banco, que já está sobrecarregado de trabalho. Isso acaba gerando reclamações para o PROCON, Por isso o sindicato está em campanha por mais contratações para o banco, em caráter urgente. As cinco mil novas contratações conquistadas na Campanha Nacional foram importantes, mas não o suficiente para poder suprir a demanda de serviço que a Caixa é submetida todos os dias. A multa da Caixa foi uma das maiores das 50 aplicadas a 43 empresas, que totalizaram aproximadamente R\$ 35 milhões. O PanAmericano, que teve 35% de seu capital comprado pela Caixa, também está na lista, com R\$ 2.240.435,56 em multas. As maiores reclamações registradas pela fundação Procon-SP estão relacionadas ao tempo de contato com atendente (4.849); o fato de o consumidor ter de relatar o problema mais de uma vez (3.828); e a interrupção da ligação (3.313).



Novo PAC traz avanços

Sindicalistas de vários estados estiveram reunidos, em 3/12, no Encontro Nacional de Dirigentes do Itaú Unibanco e acompanharam uma apresentação a respeito do novo PAC (Plano de Aposentadoria Complementar). Fruto de uma negociação entre banco e os representantes dos participantes que levou 14 meses, o novo plano vem corrigir uma série de problemas do PAC atual. O PAC atual é um plano de benefício definido e que não prevê o pagamento de pensão. Além disso, ele possui tetos nos valores a serem recebidos e o Fator W que reduzem o valor da complementação. O novo PAC traz uma série de mudanças para resolver estes problemas. Ele será um plano da modalidade contribuição definida. Entre as novidades, o novo plano prevê um mecanismo de pagamento de pensão. O participante terá a possibilidade de escolher, durante a fase de acumulação dos recursos e de recebimento do benefício, entre quatro perfis de investimentos (de ultra conservador ao arrojado). Além disso, poderá fazer aportes próprios no fundo para melhorar sua aposentadoria. Os participantes do novo plano terão liberdade para escolher a modalidade de pagamento do benefício ao se aposentarem, podendo optar por sacar até 25% dos recursos à vista ou receber até 1% ao mês. Os bancários que decidirem migrar para o novo plano terão sua reserva matemática individualizada. O banco realizará um aporte de novos recursos equivalente a 1% da folha de pagamento da massa migrante. O Novo PAC está restrito aos participantes ativos, auto-patrocinados ou em situação de BPD (Benefício Proporcional Diferido) inscritos no PAC atual. Os direitos daqueles que já estão aposentados estão garantidos na sua plenitude, inclusive com parte expressiva do superávit do plano ficando no PAC atual para garantir pagamentos futuros. A migração se dará a partir de 11 de janeiro. O processo vai contar com ampla divulgação, incluindo kit com DVD explicativo a ser distribuído aos trabalhadores. A Fundação Itaú Unibanco disponibilizará um site com simulador para que os bancários possam avaliar com mais clareza antes de realizar sua opção. Quase todas as reivindicações do sindicato foram atendidas durante o processo de negociação que foi muito bom, importante e rico, mas está longe de se encerrar.

Agora, vamos lutar para garantir a participação dos trabalhadores na gestão direta do fundo de pensão fechado para todos os trabalhadores. Além disso, precisamos resolver os problemas dos bancários que recebem benefício zero no PAC atual, a situação dos trabalhadores que têm fundos PGBL e garantir que todos os bancários tenham acesso a um fundo de pensão. Nosso próximo passo é iniciar a discussão sobre o fundo de pensão do Unibanco, o chamado Fundo Inteligente.

Em Assembléia realizada dia 14/12, na sede do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região, foi aprovado o acordo coletivo de trabalho para a implantação do novo Plano de Assistência Médica e Odontológica Itaú/unibanco.

Algumas atividades realizadas em 2009



Atenção Alunos

Bancários sindicalizados e seus dependentes: fiquem atentos as datas de renovação dos descontos nas Universidades Mogi das Cruzes, Braz Cubas e Suzano.

Entre em contato com o Sindicato dos Bancários e saiba mais sobre os nossos convênios.

Qualquer outra informação entrar em contato com Clayton no Sindicato dos Bancários pelo telefone (11) 4724-9117

curso de

Matemática Financeira

de 25 a 29 de Janeiro de 2010

das 7 às 22hrs

com o profº Jorge Aniz (Liba)

VAGAS LIMITADAS



Local: Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região
Taxa de inscrição: R\$ 50,00 (sindicalizados) e R\$ 150,00 (não sindicalizados)

Informações com Gerson (11) 4724-9117

EXPEDIENTE: Alerta Bancários é o informativo do Sindicato dos Empregados no Ramo Financeiro de Mogi das Cruzes e Região.

Sede: Rua Engenheiro Eugênio Motta, 102 - Jardim Santista - Mogi das Cruzes-SP - PABX/FAX (11) 4724-9117 - e-mail: sindicato@bancariosmogi.com.br

Presidente: Francisco Carlos Candido • **Secretário de Imprensa:** Dario Maiques dos Santos.

Produção: Manhattan Produções e Comunicações Ltda (11) 4790-6883 - **Jornalista Responsável:** Alexandre Gomes de Paiva Mtb. 18.298

Fotos: Arquivo do Sindicato. **Noticiário:** Contrafi/CUT e FETEC/CUT-SP - **Tiragem:** 1.500 exemplares.